

1. OS NOVOS CONTRIBUTOS
AO ENTENDIMENTO DA ACÇÃO POLITICA

No Nosso tempo surgiram vários movimentos organizados que trazem um contributo decisivo quer ao entendimento do que se passa na sociedade quer à forma de intervir nos processos sociais.

Desenham-se com esses movimentos, novos contornos para a acção politica.

Entre esses movimentos destacam-se três que, embora com formas diversas, se encontram em todas as regiões do mundo e irrompem em todos os regimes:

- _ Os movimentos ecologicos;
- Os movimentos pacifistas;
- Os movimentos de mulheres.

Nem sempre a agitação social ou a extensão em que se verificam, permitam que outros grupos sejam entendidos desde já como movimentos sociais.

Trata-se então de pontos bem focalizados dos problemas sociais, tratados segundo métodos próprios, e fazendo apelo a sensibilidades específicas para tipos de acção bem definidos.

Fala-se nesses casos, de "revoluções minúsculas", de politica ou "nova era", de "conspiração do aquário"...

Manifesta-se em países tão diferentes como:

A França, os E. U. A, a Noroega, a Jugoslávia, o Senegal...

Toda essa fermentação social traduz a capacidade experimentada pelas pessoas e pelos grupos de encontrarem soluções inovadoras para as questões a que estão vitalmente ligados.

Uma economista americana, membro do grupo de avaliação



Fundação Cuidar o Futuro

das tecnologias Junto do congresso americano, afirma sem ambiguidades a importância dessas transformações:

"Pensar Globalmente;
Agir Localmente."

Como seja dito entre parênteses esta afirmação é exactamente o oposto do que revelam muitos dos actores da cena politica: o seu pensamento é "local" no sentido de que é parcelar, ignorante do que se passa no mundo, sem horizonte; a sua acção pretende-se no entanto, global, monopolista, e Hegemónica.

"Agir localmente" é a tradução Pragmática e lúcida de que as ideologias são blocos maciços que deixam falhas, intervalos, interstícios, numa sociedade cada vez mais complexa e necessariamente mais diversificada.

É perante a inoperância das ideologias que simultaneamente ganham força:

Por um lado, as exigências de acções no quotidiano e no essencial, e por outro lado, as ideias que sustentam essas acções e através delas, se aprofundam.

De que "Acções conjuntas" estou a falar?
Lembrarei apenas algumas bem conhecidas:

-
- Os rádios livres (França)
- Os movimentos autonomistas (Espanha)
- A defesa do consumidor
- A preservação do património e os eco - museus
- Ontem os hippies hoje os punkes
- Os grupos de música rock
- O teatro de intervenção

É fundamental compreender a que níveis se justificam estas formas de acção social.

Há em primeiro lugar uma explicação psico - sociológica que se impõe.

Reconhecendo sem



Reconhecendo, sem sequer o formular explicitamente, a incapacidade de orientar as grandes grandes soluções dos problemas que as afectam, as pessoas passam a tentar atingir o possível, o que está ao seu alcance, o que directamente lhes diz respeito.

Em certos casos, os grupos e as acções nascem de conjuntos de individuos que querem ver conhecidos os seus direitos ou afirmar a sua identidade menospresada. Tais são, entre outros, os grupos automistas ou regionalistas.

Noutros casos, é uma generosidade actuante que está em causa. Tal é, entre outros, o movimento de mobilização em cidades d dormitórias. Para o assegurar a ocupação cultural dos tempos livres dos jovens, ou o cuidado pelas pessoas idosas e sóis tomado colectivamente pelos residentes num mesmo bairro. (E U A; la Croix)

A explicação politica não é menos importante. nesses pequenos grupos actuantes o que está em causa?

São "minorias activas" que funcionam na sociedade como sistema de alerta em relação a problemas, situações, valores, habitualmente esquecidos ou considerados apenas do exterior.

Estes pequenos grupos ou minorias activas não são grupos de pressão no sentido pejorativo - i.e., não se encontram à volta de interesses ou privilégios materiais. Como diz o sociologo francês Julez Chancel, "São a coagulação, num dado momento, de expressões sociais coerentes mas até esse momento secundarizador"

A sua importância é capital a vários níveis:

- Permitem que a pessoa se veja como centro de iniciativas e de responsabilidade - Circuitos de calor Humano (espaço

Exprimem uma vaga ligação de grupo num tecido social fragmentado e constituem, assim, numa sociedade sem horizonte, uma ponte para o colectivo;

Exprimem a aspiração a criar, a agir, a decidir na sua própria comunidade.

Criam assim novas expressões de vitalidade relacional e decisória.

Em muitas destas experiencias não é sequer uma nova prática social que está em causa trata -se sim de lheddar um sentido

Talvez estejam a apontar para uma dimensão da democracia ainda mal desenvolvida:

"A afirmação o reconhecimento e a Prática dos inumeraveis e indispensaveis espaços de autonomia".

É aqui que se articula o nosso tema de hoje etc. com o acto politico que eu e alguns dos presentes realizamos esta semana, ao tornarmos público o documento " Para um Aprofundamento da Democracia "

Fundação Cuidar o Futuro

